



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO'PERACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli
Percere veronis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Poder da Imaginação.

São espantosos, e incontestaveis os effeitos da imaginação assim sobre os homens, como sobre os aminaes, e os factos a este respeito são innumera-veis.

Huma senhora tendo negado esmolla a hum pobre, este vingou-se annunciando-lhe, que morreria dentro de seis mezes. Chegado este termo o medo obrou com tanta efficacia sobre a imaginação da senhora, que effectivamente veio a morrer: e pelo mesmo principio se pode explicar a morte do Papa Clemente, e de Felipe-Bello, citados hum dentro de 40 dias, outro de hum anno perante o tribunal de Deos pelo Grão Mestre dos Templarios, se nos referir-mos ao testemunho dos Chronistas.

Muitas pessoas mordidas por cães tem adoecido gravemente; por que suppondo-os tocados da hidrophobia, já se crem ameaçadas, ou effectivamente feridas do mesmo mal. A Sociedade Real de Montpellier em huma Memo-

ria publicada em 1730 refere, que dous irmãos sendo mordidos d'hum cão dam-nado, e hum delles tendo partido para Hollanda, onde se demorou por dez annos, na volta soube, que o outro morrêra da hidrophobia; e isto foi bastante para que elle tambem moreasse da mesma moletia só pelo medo de a ter.

Não he menos extraordinario o seguinte facto. Sonhou hum jardineiro, que hum grande cão negro o tinha mordido. Não podia elle mostrar signal algum de tal mordedura, e sua mulher, que acordára ao primeiro grito, lhe assegurou, que estando as portas bem fechadas, não era possivel, que por ali houvesse entrado hum cão. De balde lhe fez este argumento; por que a ideia do cachorrão negro não sabia da cabeça do homem, que a toda hora dizia estar vendo-o. Em consequencia desta apreensão veio a perder o somno, o appetite, e tornou-se triste, pensativo, e languido. A mulher, que a principio se mostrára rasoavel, e fizera os ultimos esforços por arredar de ma-

rido aquella illusão, veio por fim a imaginar, que tamanha pertinacia era prova de que havia alguma cousa de real no pensamento do seu homem; e que como dormia sempre ao pé deste, bem podia ser, que também ella estivesse mordida do cão. Esta disposição desenvolveo nella os mesmos symptomas, isto he; abatimento, medo, vigilia, &c. Vendo o Medico malogrados todos os recursos ordinarios da su' arte aconselhou a estes doentes de imaginação, que fizessem huma romaria a Saint-Hubert. Logo o par se mostrou mais tranquillo. Foi a Saint-Hubert, sujeitou-se ao tractamento, que ali se praticava, e voltou perfeitamente curado.

Um sonho pois, e este ridiculo, produziu todo este estrago na saude de duas pessoas robustas: mas sonhos há, que tem tido promptos, e violentos effeitos. Sonhou hum Frade, que havia tomado hum purgante, que lhe estava preparado para o outro dia: ao levantar-se da cama foi oito vezes ao retrête. Huma repariga de Livonia sonhou, que estava accomettida por hum touro furioso, e de tal susto se apoderou, que morreo no dia seguinte. Tissot conta, que certo camponez sonhando, que huma serpente se lhe enroscára no braço, acordou sobresaltado, e tal impressão lhe causou isto, que d'ahi em vante o braço adquirio hum movimento convulsivo, que lhe repetia por muitas vezes no dia, e durava horas, sem que esforço algum o podesse embaraçar. O celebre Musico Tartini lançou-se na cama com a cabeça e quentada de ideias musicaes. Entra a sonhar, que lhe apparece o diabo, tocando huma sonata na rabeca, e dizendo-lhe „ Tu és capaz de tocar, como eu, Tartini? O musico enleado de tão deliciosa harmonia, ergue-se, corre ao piano, e compõe a sua bella sonata, a sonata do diabo.

Imaginação d'Artistas! Mas o que se pensará da de huma linda donzella, que

morreo dentro d'huma hora, julgando-se deshonrada por hum beijo furtivo, q' lhe roubára aquelle mesmo, com quem estava para casar?

Acabamos de ver, que a imaginação por commoções violentas, e inopinadas produz muitas vezes graves enfermidades, e outras occasiona a morte: a mesma causa pode suspender o sentimento da dor, e operar a cura completa de certas enfermidades, mormente das affecções nervosas. O Principe de Hohenloe, e a Senhora de Saint-Amour fizeram prodigios, como se sabe, quando dizião aos enfermos, que nelles acreditavão. „ Arrancai os vossos emplastos, erguei-vos, deixai as muletas, andai, que estaes curados „: não he pois impossivel, que experimentasse um hum alivio momentaneo os mais credulos, cujo espirito se achava nimiamente preocupado; por quanto huma impressão forte destrõe outra, e eis o que dá, segundo Virey, tanto poder aos talismans. Não he preciso, que hum amuleto, ou hum saquinho derramem alguns effluvios, ou emanacões. Basta muitas vezes huma cornalina, ou qual quer outra pedra pendurada ao pescosso para acalmar palitações, suspender a colica, ou facilitar o parto: para isto basta, que as diversas partes do corpo, favorecidas pela boa disposição dos nervos, recobrem hum equilibrio mais apropriado á saude.

Há imaginações tão fracas, que se deixão subjugar pelo exemplo, e este he o unico motivo por que a epilepsia, as convulsões, e a loucura tem parecido algumas vezes contagiozas. Thourret, e Bailly, que em 1780 durante a cerimonia da primeira communhão na Parochia de S. Roque como quer que huma senhora cahisse repentinamente em convulsões, estas se propagarão com tal rapidez, que em menos d'huma hora achavão-se feridas do mesmo mal 50 a 60 moças de 12 a 19 annos. Boerhave embaraçou os progressos d'

huma epilepsia imitativa em o Hospital dos Orfãos de Harlem ameaçando, que queimaria os primeiros, que apparecessem com tal molestia, em huma fogueira accessa, por ordem sua no corredor do mesmo Hospital; por que não ignorava, que para curar uma imaginação ferida em hum sentido convem ferila mais fortemente em sentido contrario.

O Magnetismo animal conta hoje muitos partidarios, mormente em França, e na Prussia, se bem que a existencia deste agente ainda não foi bem contestada, e por isso pode-se crer, que os effeitos produzidos pelos processos maguetiros pertencem todos á imaginação.

(*Le Nouvelliste.*)

He incontestavel o grande poder, que sobre o fisico, e moral exerce a imaginação, donde facil he concluir quam perigosa seja para os costumes a indiscrета leitura das Novellas pela Mocidade, cuja imaginação acha-se no seu maior viço, e ainda não corregido pela razão, e pelos frutos da experiencia. A paixão do amor, que he sem duvida a mais poderosa mórmente na juventude, constitue a materia de huma grandissima parte das taes Novellas. E que effeitos devem de produzir taes livros escriptos quasi sempre em hum estilo seductor sobre a imaginação vivaz, e ardente de huma menina? Precisarã d'estimulos huma paixão tão natural, e tão poderosa, no coração humano? Amantes extremos, sacrificios inauditos feitos por amor de beldades seductoras, lograções a pais, a esposos, a tios, a tutores he pela mór parte o que s'encontra nesses livros de mixtura com certas maximas de huma moral latitudinaria, &c. &c.: e convirá dar ala com taes leituras á combustivel imaginação d'huma menina? Eu não repro-

vo absolutamente os Romances; por que alguns há, cuja lição he proficua, e deleitosa: mas entendo, devem os pais ter grande cuidado na escolha desses livros.

VARIEDADE.

Maleitas dos Empregados amoviveis.

Está proxima a Sessão d'Assembléa Geral, e já devem d'estar tremendo, tiritando, e tremelicando os Funcionarios d'Empregos amoviveis por todo o vasto Imperio do Brazil! He esta a quadra de terrivel crise, em que todos esses cidadãos devem ter o Credo na bocca, e encomendar-se aos Santos da sua maior devoção; por que he quando não poucos Senhores Deputados correm de todas as partes a saciarem a sede devoradora d'empregos na Fonte das graças. E que calumnias se não levantão, que intrigas se não urdem para desacreditar o triste empregado, cujo lugar se pretende empolgar! Além disto que zumbaias ao Governo, que promessas nas votações, &c. &c.! So este contenta com o emprego ao Sr. Deputado, tem hum servo humilissimo na Camera, tem hum panegyrista, hum defensor furibundo; mas se lhe róa a corda, e falta com o pescado, o Governo torna-se indigno, e quem ainda hontem era hum pobre pintainho, que seguia a ninhada Ministerial, hoje tornou-se hum dos mais calorosos gallos no poleiro da Opposição!

Ora em verdade que independência, que dignidade, que imparcialidade podem ter taes Representantes da Nação? Como ha de pôr barreira ás prepotencias do Poder executivo aquelle mesmo, que se lhe põe debaixo dos pés, e deseja adivinhar os pensamentos para ás cegas votar por elles? Honra zello, desinteresse, pontualidade nada aproveitá ao misero pai de familia empregado,

se este, ou aquelle Sr. Deputado lhe envejou o lugar, que he pingue, e pôr isso o quer para si para o servir durante os intervallos das Sessões, e ter mais essa pichincha além dos seis mil cruzados, e d'ajuda de custo para as viagens. Logo s'espalha, que o empregado he inhabil, e que lhe falta huma qualidade de muito apregoadada, e ainda não bem definida, que vem a ser; a palavra *prestigio*, e isto de prestigio entre nós põe-se, e tira-se, como obra de tarraxa a bel prazer dos partidos. E o simples facto de ser contemplado em eleições populares he prova segura de merito real, e d'estima publica? A maioria dos votos recahirá sempre sobre os cidadãos mais dignos? Respondão os factos, diga-o a experiencia. Mas entre nós, geralmente fallando, o zello, o patriotismo, &c. &c. cifra-se em huns apearem os outros, em arrancarem estes o bocado a aquelles, em suma desmamarem-se huns para mamarem outros. Que importa, que o Empregado por isso que he amovivel, desvela-se no desempenho das suas funcções, se lá vai o Sr. Deputado faminto, que por força quer, se lhe dê o emprêgo para si, ou para algum dos seus? E qual a garantia, que elle offerece de que será melhor funcionario, que o dimmittido? Nenhuma outra, se não as promessas, que faz, os planos, que engenha, e o muito mal, que diz do outro para o ver apeado, e elle montado.

Em quanto assim se procura postergar todas as regras da equidade, e do decoro, varios desses mesmos Srs. Deputados *papa-ordenados*, na sua res-

pectiva Camara tanto se importão com os negocios mais urgentes da Patria, como com o que se faz na Trebisonda, e em vez de attenderem para as materias ás vezes mui vitaes da ordem do dia, entretêm-se em resolver *Charadas*, que andão de mão em mão pelos bancos do Augusto Recinto. Tal he o merito d'alguns, e destes não há hum só, que se não julgue cidadão eminentemente prestigioso, e no caso de substituir no emprêgo ao cidadão mais zeloso, e honrado. E como os empregados amoviveis correm todos os annos este perigo, bem se pode dizer, que padecem huma maleita annual.

~~~~~

Ao Fausto dia 25 de Março dedicou hum Vate, talvez inspirado pelo Pega-zo a seguinte precieza

#### DECIMA.

A meu Brazil algum dia  
De lirios goivos dobrados  
De flores mil enlaçados  
Vossos palmitos teria:  
Nas palmas postos ouvia  
Suaves Cisnes do Tejo;  
Mas que mudada vos vejo,  
O' gloria destes Paizes,  
Ao sol vos poz as raizes  
Patriotas bem fazejos.

( Continuarei a regalar os meus Ilustres Leitores com outras producções do mesmo Poeta. )

Pern. na Typ. de M. F. de Faria. 1888.